

Vida nova ao velho galpão

No Estado americano de Oregon, prédio foi transformado em loft ao estilo de Nova York

Amara Holstein, NYT / ESTILO
Jeremy Bitterman, NYT / FOTO

Para Joan Childs, o sudeste de Portland, no Estado americano do Oregon, é o modelo de bairro no conceito do novo urbanismo: habitações acessíveis para famílias de renda baixa ou média, de múltiplo uso, com pequenas ruas. “Quase chorei ao perceber que estava em ‘casa’”, diz, lembrando seu primeiro passeio depois de mudar para lá.

Joan, de 65 anos, fundadora de uma empresa de pesquisa de mercado, e seu marido, Jerry Zaret, de 71, executivo de uma agência de publicidade, moraram em Manhattan por mais de três décadas. Viajaram muito, vivendo em casas de veraneio em Seaside, na Flórida, cidade que se inseria em seu estilo de vida livre de automóveis.

Depois de se aposentarem, em 1997, passaram dez anos em Park City, Utah, e em Telluride, no Colorado, mas “viver em lugares montanhosos cheios de neve e depender de carro não tem sentido nessa idade”, disse Joan. Atraídos pelo clima moderado e as comodidades da vida urbana, se mudaram para Portland em 2011, comprando por US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 2,6 milhões) um imóvel que havia sido confeitaria, gráfica e oficina mecânica.

A intenção era construir um loft industrial no andar superior inspirado no antigo apartamento do casal em Tribeca, Manhattan. Então, o casal contratou o escritório Emerick Architects para reabilitar o edifício de 740 m², com uma área externa com palmeiras.

O loft no segundo andar, com 222,9 m², tem janelas de quase 3 m de altura, imitando as janelas com esquadrias de aço das fábricas dos anos 30, mas é de madeira e vidro duplo. Há poucas paredes internas: uma enorme lareira foi instalada no espaço principal, que reúne salas de estar e jantar e cozinha. Um único pequeno quarto com banheiro está confinado de um lado.

O sistema de iluminação imita um antigo sistema de sprinklers, com sprinklers antigos e calibradores de pressão usados como decoração. “Nós os compramos por causa da sua bela pátina enferrujada, mas os pintores tentaram restaurá-lo”, diz Zaret. “Durante o projeto tivemos de dizer aos operários: ‘não façam tudo tão perfeito’. Um velho ar-



↙ O espaço todo aberto tem cozinha, área para refeições e sala de estar, abaixo. As tábuas de madeira do piso foram pintadas na cor creme. No segundo piso do antigo imóvel, o loft tem um jardim no terraço. Portas e janelas de madeira foram inspiradas no estilo industrial dos anos 30



mazém não deve ser perfeito”, conta Joan.

Embaixo, um apartamento de hóspedes que já existia foi complementado com um quarto estilo cabine de trem, banheiro e garagem para dois carros, onde o casal estaciona o seu Mini.

Quando o projeto foi concluído, no ano pas-

sado, por US\$ 3,300 (R\$ 8,8 mil) o metro quadrado, o casal convidou toda a vizinhança para uma festa. Uma banda local de blues tocou para 175 pessoas e carrinhos de comida ficaram estacionados do lado de fora.

/ TRADUÇÃO DE TEREZINHA MARTINO